

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DO  
PODER EXECUTIVO RELATIVO AO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO  
TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2019.**

Aos vinte dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte, reuniu-se no Plenário Vereador Cesar Augusto Leoni, nas dependências da Câmara Municipal da Lapa, às dez horas, a Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, sob a presidência do Vereador Mário Jorge Padilha Santos, o qual declarou aberta a Audiência Pública de Demonstração e Avaliação do Poder Executivo Relativo ao Cumprimento das Metas Fiscais do Terceiro Quadrimestre de 2019, atendendo o que preconiza a Lei Complementar Cento e Um – Lei de Responsabilidade Fiscal. A Mesa principal foi composta pelo Vice-Prefeito Municipal Joacir Gonsalves e pelo Secretário Municipal de Finanças e Planejamento, Mauricio Tom Ramos. Estavam presentes os Vereadores, Acyr Hoffmann, Dirceu Rodrigues Ferreira, Josias Camargo de Oliveira Junior e Otávio José Rodrigues de Jesus. Foi informado aos presentes que todos poderiam formular perguntas dirigidas ao Vice-Prefeito e ao Secretário de Finanças, relativos ao que se colocar durante a audiência, preenchendo formulários na recepção desta Casa de Leis. Inicialmente o Presidente da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, passou a palavra ao Vice-Prefeito Joacir Gonsalves. **Com a palavra o Vice-Prefeito Joacir Gonsalves** disse que estão aqui para mais uma apresentação do quadrimestre e para esclarecer dúvidas da população e dos senhores Vereadores. **Em seguida foi passada a palavra a senhora Regiane Maciel, que fez a apresentação dos slides por meio eletrônico das contas do Executivo Municipal e do Lapaprevi.** Logo após, a funcionária Elenize de Lima Sluzarz, fez a apresentação dos slides por meio eletrônico das contas do Poder Legislativo Municipal. Livre a palavra para os senhores Vereadores fez uso dela o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que tem alguns questionamentos bem pontuais, o primeiro é com relação a receitas de capital, alienação de bens no desritivo das receitas do quinto slide, em que tem indicação de arrecadação no valor de trezentos e sessenta e sete mil, gostaria de saber a origem, quais bens foram alienados pra gerar essa receita. **Em resposta o Secretário Mauricio** disse que se não está enganado foi os inservíveis que foram vendidos no leilão. **Continuando o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que no slide número oito, na execução orçamentária, o que chamou atenção foi a diferença entre as receitas de capital e despesas de capital, gostaria de entender essa diferença da despesa de capital ser muito maior do que a receita. **Em resposta a funcionária Regiane** disse que teve o recurso arrecadado de sete milhões, mas a despesa empenhada foi maior para o ano inteiro. **Continuando o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que então a receita corresponde só aos doze meses de dois mil e dezenove e a despesa corresponde a totalidade dos convênios. E também gostaria de saber sobre a dívida fundada do Banco do Brasil de sessenta e oito mil reais e construção do abatedouro, no entanto correm conversas e não sabe se procede ou não, se o abatedouro sai ou não, porque há quem diga que o Município desistiu dessa obra, portanto a pergunta é, o abatedouro saiu ou não, e caso não saindo, como vai ser processado aqui, porque dentro da dívida fundada já está o pagamento desse financiamento do abatedouro e até agora não se viu nenhum tijolo assentado em relação a essa obra. **Em resposta o Vice-Prefeito Joacir Gonsalves** disse que esse assunto é tratado diretamente com o Secretário de Agropecuária, com o Prefeito, com a Procuradora do Município e também com a Comissão de Licitação. Nas reuniões em que esteve presente, está em fase de licitação o abatedouro, tinha que fazer dois tipos de licitação, uma estava esperando o término da parte de engenharia, mas pela última

informação que teve vai entrar no processo de licitação. É importante lembrar que a primeira fase da licitação deu deserta, mas a ideia é que nessa licitação as coisas aconteçam, até porque o dinheiro está pronto pra ser aplicado, o que dependia realmente eram de projetos que fossem a contento para que a construção e equipamentos fossem germinados de maneira que não dessem nenhum problema porque a primeira licitação poderia causar alguns problemas no sentido de adequação, entre a parte logística e maquinários com a parte de construção. **Em resposta o Secretário Mauricio** disse que, quanto a dívida fundada do Banco do Brasil, não é do abatedouro, são as patrolas que compraram e estão pagando, eram três milhões e trezentos que foram autorizados. **Continuando o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que nos slides dezenove e vinte, apontam demonstrativo de contas e restos a pagar de 31/12/2019 em trinta milhões, trezentos e cinco mil. No slide seguinte, uma disponibilidade de vinte milhões e trezentos, portanto tem aí uma diferença de dez milhões em relação ao que ficou pra pagar do que ficou de saldo em caixa. **Em resposta o Secretário Mauricio** disse que esses são os empenhos globais falado agora pouco daquela dívida, os contratos são empenhados com valor total daqueles financiamentos. **Em resposta a funcionária Regiane** disse que tem bastante empenhos de saldos de restos a pagar a partir de dois mil e dezesseis e que até já pediu para algumas Secretarias pra fazerem uma certa faxina no sistema e verificar quais empenhos não serão mais utilizados para eliminar esses valores no sistema, consequentemente vai reduzir esse valor. **O Vice-Prefeito Joacir Gonsalves** disse que a preocupação do Prefeito também era essa, ele também pediu que todas as Secretarias fizessem um levantamento de todos os empenhos que não serão utilizados, até porque fica constando uma coisa no balanço que não é real, e com essa enxugada esses empenhos não vão mais constar no relatório. **Continuando o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que em despesas com pessoal, o percentual aplicado foi de 50,47%, portanto parabeniza o Executivo por conseguir manter o índice de gasto abaixo dos 51,30%, embora exista essa questão da inclusão ou não dos médicos terceirizados no índice de pessoal que é uma exigência do Tribunal de Contas que caso tenha que ser aplicada vai elevar o índice da folha pra mais de sessenta por cento sem sombra de dúvidas, mas espera que isso possa ser resolvido da melhor forma possível pra manter o padrão de atendimento na saúde. Discute-se bastante acerca da concessão ou não da revisão geral anual para os servidores efetivos do Município no ano de 2020, seja a revisão da inflação ou um pouco acima, ouviu dizer também que não seria possível por conta do limite de gastos com pessoal, mas hoje pode ver que felizmente está abaixo do limite prudencial. Então a pergunta objetiva é, há programação pra concessão de reajuste ao quadro efetivo no ano de 2020 ou não, especialmente porque o limite é abril por conta do período eleitoral, até seis meses antes, depois não poderia. **Em resposta o Secretário Mauricio** disse que essa pergunta teria que ser para a Administração ou ao Prefeito. **O Vice-Prefeito Joacir Gonsalves** disse que também não pode responder porque é uma decisão do Prefeito com a Administração e Finanças pra ver se é possível, mas sente do Prefeito a boa vontade em atender essa reivindicação de reajuste, e quem acompanhou os índices desses três anos foi sempre bem em cima do limite prudencial, graças a Deus não tiveram o problema de ultrapassar. Mas realmente é uma decisão do Prefeito com a Administração e Finanças, e se a Prefeitura comportar um aumento é sempre bem-vindo. Quando foi Prefeito era mais fácil porque tinha que ter um índice que o administrador público pudesse realmente controlar a Prefeitura, não era um índice estipulado por Lei, e na época se conseguia dar reajustes mais frequentes, mas hoje com essa posição de que se ultrapassar o índice a Prefeitura para, é uma cautela muito grande por parte do Prefeito. **Continuando o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que faz aqui um apelo para que nas próximas Audiências esteja presente

também um representante da Secretaria de Administração pra responder essas perguntas, porque a Audiência não é da Secretaria da Fazenda e sim do Executivo, portanto é importante que estejam presentes os representantes que possam responder os questionamentos em nome do Executivo e não de cada Secretaria. **O Secretário Mauricio** disse que a despesa com pessoal fechou em 50,47% em dezembro, de janeiro ainda não sabem porque o relatório ainda não está disponível no sistema da IPM, e ainda não se sabe quanto é a despesa com pessoal de janeiro, então não tem como fazer um planejamento sem saber, e acima da inflação com certeza não vai poder dar num ano eleitoral, o reajuste até pode ser, mas vai depender da receita, não podem contar com o ovo sem a galinha botar. Essa é uma decisão do Prefeito. **Continuando o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que até abril podem dar até inclusive acima da inflação, legalmente não dá pra dizer que é a Lei Eleitoral que proíbe. E para fins de controle pelo Tribunal de Contas e órgãos em geral, o índice verificado é o do fechamento do quadrimestre correspondente ao mês respectivo e os onze anteriores, esse índice 50,47% é o de doze meses, e como dezembro fechou o quadrimestre, a partir de janeiro pode-se conceder legalmente e não tem nenhum impedimento. A Lei Eleitoral não proíbe até abril e a Lei de Responsabilidade Fiscal não tem proibição incidindo também por conta desse índice verificado no final de dezembro. **Em resposta o Secretário Mauricio** disse que o cálculo do Tribunal são os últimos doze meses, em janeiro se estiver em 51,30%. **Continuando o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que é quadrimestres, a própria Lei vai dizer de acordo com o tamanho do Município, no caso da Lapa é os quadrimestres de janeiro a abril, de maio a agosto e de setembro a dezembro, essa é a literalidade da Lei. **Em resposta o Secretário Mauricio** disse que o Tribunal de Contas entende diferente e é ele que coloca a caneta no Município. **Continuando o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que é pra isso que existe um Departamento Jurídico, com corpo próprio e profissionais bem remunerados pra defender e fazer prevalecer a legislação. **Com a palavra o Vice-Prefeito Joacir Gonsalves** disse que agradece as palavras de elogios do Vereador Josias, e a Lapa mostra no geral que tanto os agentes políticos que são conduzidos a administrar o Município por meio de eleição e tantos outros escolhidos como de confiança e mais os concursados em geral, tenham feito um trabalho muito sério e honesto, e nada mais é do que a obrigação, e a Lapa não paira nas páginas de problemas corruptos, é claro que há dificuldades e nesse último quadrimestre realmente o aperto foi muito grande, as Secretarias que mais sofreram foram as que fazem entretenimento e que fazem trabalhos que não seja de saúde ou educação, e a prioridade que a administração teve nesse último quadrimestre foi dar prioridade pra saúde e educação. As outras Secretarias tiveram projetos e atividades mais no sentido custo zero, praticamente foram quatro meses difíceis de trabalho para os Secretários, mas entendem a posição do Prefeito, porque a responsabilidade é dele, muitas vezes tem que ser a pessoa não grata no sentido de segurar, porque não pode colocar o Município em situação financeira difícil. Também presta um agradecimento especial a administração da Câmara Municipal, pois pôde ver os trabalhos dentro dos padrões, o índice praticamente é a metade de comprometimento com o limite, os gastos foram feitos de maneira normal sendo necessária uma viagem ou outra e as vezes há críticas, mas tem que fazer, o administrador tem que sair e buscar recursos, portanto as vezes é preciso gastar alguma coisa na logística administrativa. A determinação do Prefeito hoje é uma medida cautelar para que em dezembro possam entregar ao próximo Prefeito as dívidas e obras todas terminadas, inclusive por mais que tenha recurso, se for pra pegar recurso e não terminar, que seja deixado para o próximo Prefeito pegar, tem a liberação, mas só vão pegar aquilo que tem tempo suficiente, porque a partir de junho começa o período eleitoral, fica difícil as inaugurações e

inicio de obras, então vai ser um ano bastante limitado, mas não compromete as áreas essenciais. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que recentemente foi notícia no site do Tribunal de Contas do Paraná, a suspensão da licitação na Lapa pra contratação de empresa na coleta de disposição do lixo, portanto gostaria de saber como está essa licitação, se já reiniciou, se teve contrato emergencial, enfim, como está sendo operacionalizada a coleta atualmente. **Em resposta uma funcionária do Executivo Municipal** disse que foi encerrado o contrato antigo e reiniciado um novo contrato em que a mesma empresa ganhou a licitação, e teve um pequeno aumento. **Com a palavra o Vice-Prefeito Joacir Gonsalves** disse que em relação aos médicos, gostaria de deixar claro e não se pode esconder, politicamente a situação do próximo Prefeito vai ser difícil em administrar a Prefeitura tendo que colocar os médicos na folha, é impossível. Está tramitando na Justiça, e se for concedido Parecer favorável ao Tribunal de Contas, o próximo Prefeito vai ficar entre a cruz e a espada, ou ele coloca os médicos na folha e estoura o índice ou ele deixa a população sem atendimento sem estourar o índice, vai acontecer de o Ministério Público obrigar o Prefeito a atender todo mundo em caso de saúde. Hoje é difícil até de entender, o Município está dando uma saúde diferenciada e aplicando além do índice necessário e ai fica proibido de atender o povo, e até conversou em particular com o Prefeito de que dá vontade de entregar a Prefeitura para o Ministério Público, fazer uma renúncia coletiva, porque na verdade não tem como administrar, qualquer um que for candidato a Prefeito pode carregar isso nas costas, esses dias recebeu um amigo que quer ser candidato a Prefeito, e já falou pra ele que essa situação dos médicos é difícil para o próximo Prefeito, o povo não vai entender se cortar os médicos e não pode sair fora da Lei se não vai preso e responde por processo administrativo até penal, então é uma situação preocupante para aqueles que pretendem ser candidatos a Prefeito. Outra questão que preocupa bastante e também está na Justiça é o TIDE dos funcionários, talvez o Prefeito tenha de tomar uma decisão muito séria, e é muito difícil politicamente e humanamente, porque com certeza nenhum Prefeito quer cortar o salário de ninguém. **Com a palavra o Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus** indagou o Vice-Prefeito Joacir Gonsalves se teria outra situação pra tentar fugir dessas situações cruciais nas próximas administrações. **Em resposta o Vice-Prefeito Joacir Gonsalves** disse que o Tribunal de Contas está incisivo na questão dos funcionários, pelos tecnocratas do Tribunal de Contas o Prefeito tem que cortar, mas agora a Justiça vai agir dentro da Lei, espera que venha um bom resultado principalmente para os funcionários e uma saída pra saúde, porque não é possível, tem o dinheiro e pode aplicar, mas dependem da decisão judicial, pode acontecer este ano ou no próximo, mas alguém vai estar na situação de Prefeito e vai ter que tomar essa decisão. Já foi Prefeito e trabalhou numa situação mais flexível, hoje é um pouco mais diferente apesar de que seguiam mais ou menos os percentuais necessários para uma boa administração, mas hoje com essas situações do Tribunal que brecam os recursos da Prefeitura, e se não fizer responde processo criminal. Mas espera que venha uma boa solução, principalmente para os funcionários e pra saúde, e tem certeza que a Procuradoria Jurídica do Município vai tentar de todas as formas. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que pelo rigor da Lei de Responsabilidade Fiscal deveria de fato dos médicos compor o índice, mas ai tem a questão da inviabilização de gestão, e não se sabe se existe alguma demanda judicial proposta pelo Município pra tentar alterar esse entendimento do Tribunal de Contas. **Em resposta o Vice-Prefeito Joacir Gonsalves** disse que dos médicos e do TIDE dos funcionários existe demanda. **Continuando o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que do TIDE há uma proposta pelo Sindicato, inclusive chamou atenção naquele episódio o fato do próprio Município não ter entrado contra o Tribunal de Contas,

sendo que tinha toda legitimidade e capacidade pra buscar a defesa dos Servidores, mas não fez. Se o Sindicato não tivesse feito possivelmente os TIDE's já tinham sido cortados. Por isso aproveita esse espaço pra ressaltar a brilhante atuação do SISMUL nesse episódio. **Em resposta o Secretário Mauricio Tom** disse que isso ai foi lá em 2015 quando a Prefeitura deveria ter intervindo e não o fez, ficou só a defesa do Lapaprevi, então isso ai já é antigo, tinha que ter sido feito em 2015 quando o Procurador se recusou a atender a Técnica do Tribunal de Contas. **Continuando o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que o documento que existe é um Acórdão do Tribunal do ano passado ou retrasado. **Continuando o Secretário Mauricio Tom** disse fez um embate com o Tribunal em virtude de um aposentado que está desde 2007 lá para o Tribunal julgar, mas o Município e o Lapaprevi tinham que fazer a defesa, o Lapaprevi fez, mas a Prefeitura não fez e o Procurador se recusou em atender a Técnica. **Continuando o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que desconhece esse fato detalhado, mas partindo do pressuposto que o Secretário Mauricio está certo, então a Prefeitura foi omissa duas vezes, lá em 2015 e foi agora em 2018. E hoje os Servidores só estão recebendo TIDE por uma atuação muito forte do Sindicato dos Servidores Municipais da Lapa. O Acórdão do Tribunal que determinou o corte dos TIDE's também deu prazo para que o Município regulamentasse, alterasse a legislação e visse como iria fazer lá em 2018, já estão em 2020 e até agora não chegou nenhum Projeto de Lei tratando desse assunto aqui na Câmara, até agora está tranquilo porque o Acórdão está suspenso por decisão judicial, e se esse Acórdão voltar a ter força de decisão vai suspender todo mundo, tem mais de anos pra discutir e debater, se estão debatendo não se sabe porque este Vereador não atua, então não pode dizer. Fato é que no legislativo ainda não chegou nada, depois não venham dizer que foram pegos de surpresa. **Em resposta o Vice-Prefeito Joacir Gonsalves** disse que o Prefeito e a Secretaria de Administração já tem um plano B pra tentar amenizar pelo menos e não chegar a cortar cem por cento, pelo menos fazer algum ajuste, essa parte ainda tem uma pequena solução. A Administração e o Prefeito sentaram por várias reuniões pra fazer esses cálculos de funcionário por funcionário pra ver qual percentual atinge. **A funcionária da Prefeitura Ana** disse que o Secretário de Administração junto com o Prefeito e o Lapaprevi estão estudando formas para que o impacto ao Servidor seja o menor possível diante dos trâmites da Lei, então o que eles mais prezam é que o Servidor tenha o menor impacto possível. **Continuando o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que concorda, mas ao mesmo tempo o que chama atenção é que no Diário Oficial, dia sim dia não, tem designação de novos chefes com funções gratificadas, então toda semana tem chefes novos na Prefeitura, e se tem margem pra conceder função gratificada e criar novas chefias tem que ter margem também pra conceder revisão, do contrário essa disparidade de quebra de isonomia no sentido de que alguns recebem TIDE e outros não, estão agravando e aprofundando essa desigualdade. **Em resposta a funcionária Ana** disse que até onde sabe está tendo algumas substituições. **Em seguida, o Vice-Prefeito Joacir Gonsalves fez a apresentação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo, Cultura e Esporte.** Logo após, a senhora Regiane fez a apresentação da Secretaria Municipal de Parcerias Público-Privada. Na sequência, o funcionário João Dardaque fez a apresentação da Secretaria Municipal de Saúde. Em seguida, uma funcionária do Executivo Municipal, fez a apresentação da Secretaria Municipal de Administração. Na sequência a apresentação da Secretaria Municipal de Obras foi feita pela Diretora de Obras, Marion. **Em seguida a funcionária Ana Karina, fez a apresentação dos slides por meio eletrônico, da Secretaria Municipal de Assistência Social.** Finalizadas as apresentações, fez uso da palavra o Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus dizendo que é comum escutar as

pessoas dizer que tal Secretaria não está fazendo nada e com essa Audiência Pública pode-se ter a dimensão do bom trabalho realizado. Por exemplo, no inicio da gestão, na Vila São José, as paredes pichadas e um pessoal fazendo uso de substâncias tóxicas, e hoje tem feito caminhadas a tarde lá e tem bastante gente usufruindo, sendo outra realidade, aproveita para parabenizar o Vereador Mário pelo empenho da colocação de uma quadra esportiva lá e o efeito positivo que tem causado. Parabéns a atual administração e a Secretaria Municipal de Esportes. **Não houve perguntas por escrito.** Encerrando a Audiência, o Presidente da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, Mário Jorge Padilha Santos, agradeceu a presença de todos, e desde já convidou para a próxima Audiência que deverá ser realizada no mês de maio de dois mil e vinte e será previamente anunciada. Para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será pelos membros presentes desta Comissão assinada, restando anexados os impressos dos slides apresentados por meio eletrônico.

---

Mário Jorge Padilha Santos

---

Acyr Hoffmann

---

Dirceu Rodrigues Ferreira



# PREFEITURA MUNICIPAL DA LAPA

# Audiência Pública

## 3º Quadrimestre

### 2019

# Receitas Correntes

Receitas Correntes

3º Quadrimestre 2019

## *Receita Tributária*

(IPTU, IRRF, ISS, TAXAS, CONTRIBUIÇÕES DE  
MELHORIAS)

R\$ 22.383.057,70

## *Receita de Contribuições*

(CUSTEIO ILUMINAÇÃO PÚBLICA)

R\$ 1.832.038,25

## *Receita Patrimonial*

(ALUGUÉIS, ARRENDAMENTOS, RENDIMENTOS,  
APLICAÇÕES FINANCEIRAS)

R\$ 734.285,28

## *Receita de Serviços*

(INSCRIÇÃO CONCURSO PÚBLICO)

R\$ 0,00

## *Transferências Correntes*

(FPM, ITR, IPVA, IPI, ICMS, LC 87/96, SUS, FNDE,  
FNAS, CIDE, FUNDEB, DEMAIS RECEITAS  
CORRENTES)

R\$ 121.128.869,21

# Receitas Correntes

Receitas Correntes

3º Quadrimestre 2019

## *Outras Receitas Correntes*

(MULTA DE JUROS DE MORA TRIBUTOS, MULTA E  
JUROS DE MORA DÍVIDA ATIVA, DÍVIDA ATIVA,  
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES, OUTRAS RECEITAS  
CORRENTES)

R\$ 733.584,95

## *(-) Deduções FUNDEB*

(FPM, ITR, LC 87/96, ICMS, IPI)

R\$ (16.431.409,47)

## *(-) Outras deduções*

R\$ (0,00)

***SUB TOTAL***

R\$ 130.380.425,92

# Receitas de Capital

Receitas Capital	3º Quadrimestre 2019
<i>Operações de Crédito</i> (CONTRATOS PAVIMENTAÇÕES)	R\$ 4.352.017,84
<i>Alienação de Bens</i>	R\$ 367.945,22
<i>Transferências de Capital</i> (Convênios)	R\$ 2.765.378,66
<b><i>SUB TOTAL</i></b>	R\$ 7.485.341,72
<b><i>TOTAL GERAL</i></b>	<b>R\$ 137.865.767,64</b>

# Despesas Correntes

Despesas Correntes

3º Quadrimestre 2019

## *Pessoal e Encargos Sociais*

(CONTRATOS TEMPO DETERMINADO, VENCIMENTOS,  
OBRIGAÇÕES PATRONAIS INSS E LAPAPREVI)

R\$ 69.131.984,44

## *Juros e Encargos da Dívida*

(JUROS CONTRATO OPERAÇÃO DE CRÉDITO, AGÊNCIA  
FOMENTO PR., CAIXA, BANCO DO BRASIL, PASEP,  
LAPAPREVI)

R\$ 1.168.092,75

## *Outras Despesas Correntes*

(MATERIAL DE CONSUMO, OUTROS SERVIÇOS PF E PJ,  
CONTRIBUIÇÕES, SUBVENÇÕES, APORTE LAPAPREVI,  
SENTENÇAS JUDICIAIS, CONSÓRCIO PÚBLICO)

R\$ 50.720.818,11

***SUB TOTAL***

**R\$ 121.020.895,30**

# Despesas de Capital

Despesas Capital

3º Quadrimestre 2019

## *Investimentos*

(OBRAS E INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E MATERIAL  
PERMANENTE)

R\$ 17.155.123,11

## *Amortização Dívida*

(AMORTIZAÇÃO CONTRATOS OPERAÇÃO DE  
CRÉDITO, LAPAPREVI, PASEP)

R\$ 2.627.907,62

## *SUB TOTAL*

R\$ 19.783.030,73

## *TOTAL GERAL*

R\$ 140.803.926,03

# Execução Orçamentária

Execução Orçamentária

3º Quadrimestre 2019

*RECEITAS CORRENTES* R\$ 130.380.425,92

*RECEITAS DE CAPITAL* R\$ 7.485.341,72

*DESPESAS CORRENTES* R\$ 121.020.895,30

*DESPESAS DE CAPITAL* R\$ 19.783.030,73

*RESULTADO* R\$ (2.938.158,39)  
*DÉFICIT ORÇAMENTÁRIO*

# Transferência Concedida:

## Poder Legislativo

Até 3º Quadrimestre 2019 R\$ 6.500.000,00

## Lapa Previ

Até 3º Quadrimestre 2019 R\$ 328.686,00

## Transferência Recebida do Poder Legislativo

Até 3º Quadrimestre 2019 R\$ 1.760.164,56

# DESPESAS COM PESSOAL

DESPESAS LÍQUIDAS COM PESSOAL	R\$	65.801.667,90
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	R\$	130.380.425,92
PERCENTUAL APLICADO		50,47%
<strong>LIMITE</strong>		
DESPESA COM PESSOAL	R\$	65.801.667,90 = 50,47%
LIMITE MÁXIMO (ART 20 DA LRF)	R\$	70.405.430,00 = 54,00%
LIMITE PRUDENCIAL (ART 22 DA LRF)	R\$	66.885.158,50 = 51,30%

# **DESPESAS LIQUIDADAS COM RECURSOS DO FUNDEB**

## 60 % – REMUNERAÇÃO DO MAGISTÉRIO ENSINO

FUNDAMENTAL, INFANTIL E ESPECIAL R\$ 16.173.455,61

**40% – OUTRAS DESPESAS** R\$ 3.236.651,82

## (-) DEDUÇÕES

(Restos a pagar inscritos sem disponibilidades de recursos FUNDEB 40%) R\$ (70.828,06)

(Desp. custeadas c/ superávit do exercício anterior, do FUNDEB 60%) R\$ (3.709,74)

# RECEITAS RECEBIDAS DO FUNDEB

Transferências Recebidas	R\$ 19.713.446,99
MÍNIMO 60% FUNDEB – REMUNERAÇÃO MAGISTÉRIO (Art. 22 da Lei 11.494/07 Lei Fundeb)	82,02%
MÁXIMO 40% FUNDEB (outras despesas de manutenção da educação básica)	16,06%

Total aplicado: 98,08%

# **DESPESAS LIQUIDADAS COM MANUTENÇÃO DO ENSINO PARA EFEITO DO CÁLCULO DO ART. 212 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL**

Despesas Custeadas com Recursos Fundeb (Liquidada)	R\$ 19.410.107,43
Despesas Custeadas com Recursos de Impostos e Transferências (Liquidada)	R\$ 10.905.528,58
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 30.315.636,01</b>

# **DESPESAS LIQUIDADAS COM MANUTENÇÃO DO ENSINO PARA EFEITO DO CÁLCULO 25%**

Deduções:

Resultado Líquido das Transferências Fundeb      R\$ 3.256.123,09

Restos a pagar inscritos sem disponibilidade de recursos de impostos vinculados ao ensino	R\$ 75.095,58
Despesas custeadas c/ superávit ex. anterior	R\$ 81.730,45
Cancelamentos de Restos a Pagar	R\$ 44.433,51
<b>DESPESAS LÍQUIDAS FINS LIMITE</b>	<b>R\$ 26.858.253,38</b>

# DESPESAS LIQUIDADAS COM MANUTENÇÃO DO ENSINO

PARA EFEITO DO CÁLCULO 25% (mínimo dos Impostos e Transferência, a ser aplicado anualmente na manutenção do desenvolvimento do ensino )

**RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS  
E TRANSFERÊNCIAS**

**R\$ 105.735.087,63**

**ÍNDICE AJUSTADO (MÍNIMO 25%)** **25,40%**

# DESPESAS LIQUIDADAS PRÓPRIAS COM SAÚDE

		EMPENHADA	LIQUIDADA
ATENÇÃO BÁSICA	R\$	11.821.012,65	11.140.637,89
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR AMBULATORIAL	R\$	17.241.320,24	16.140.157,16
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	R\$	1.875.920,99	1.809.468,64
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$	423.858,00	378.122,99
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	R\$	339.708,57	317.417,66
OUTRAS SUBFUNÇÕES	R\$	6.498.288,26	6.138.663,29
<b>TOTAL</b>	<b>R\$</b>	<b>38.200.108,71</b>	<b>35.924.467,63</b>
DESPESAS CUSTEADAS RECURSOS SUS	R\$	13.402.774,51	12.951.246,99
DESPESAS PARA FINS DE APURAÇÃO	R\$	24.797.334,20	22.973.220,64

# DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE

RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS	R\$	103.063.058,23
APLICAÇÃO MÍNIMA (EMENDA CONSTITUCIONAL 29/2000 (Mínimo Financiamento Ações e Serviços Públicos Saúde 15%)	R\$	15.459.458,73
APLICADO NA SAÚDE LIQUIDADA (ÍNDICE 22,29%)	R\$	22.973.220,64
APLICADO NA SAÚDE EMPENHADA (ÍNDICE 24,06)	R\$	24.797.334,20

# **DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO**

## **DOS RESTOS A PAGAR**

SALDO INSCRITO EM 01/01/2019	R\$	14.184.001,16
PROCESSADOS	R\$	2.839.751,05
NÃO PROCESSADOS	R\$	9.251.891,40
CANCELADOS ATÉ 31/12/2019	R\$	2.092.358,71
PAGOS ATÉ 31/12/2019	R\$	9.448.795,60
<b>TOTAL A PAGAR</b>	<b>R\$</b>	<b>2.642.846,85</b>

## **DEMONSTRATIVO DE CONTAS A PAGAR**

CONTAS A PAGAR EM 31/12/2019	R\$	18.213.895,01
DESTAS, ESTÃO LIQUIDADAS OU PROCESSADAS	R\$	3.599.873,58
NÃO PROCESSADAS	R\$	14.614.021,43

## **TOTAL CONTAS A PAGAR E RESTOS A PAGAR**

PROCESSADOS	R\$	6.439.624,63
NÃO PROCESSADOS	R\$	23.865.912,83
TOTAL GERAL	R\$	30.305.537,46

# DISPONIBILIDADES

SALDO EM 31/12/2019

R\$

20.381.863,69

# DÍVIDA FUNDADA

## AGÊNCIA DE FOMENTO PARANÁ

SALDO EM 31/12/2019	R\$	2.700.835,92
---------------------	-----	--------------

## CONFISSÃO DÍVIDA COM LAPAPREVI

SALDO EM 31/12/2019	R\$	6.280.596,22
---------------------	-----	--------------

# **DÍVIDA FUNDADA**

## **DÍVIDA PASEP**

**SALDO EM 31/12/2019**

**R\$**

**1.395.082,73**

# **DÍVIDA FUNDADA**

## **BANCO DO BRASIL**

<b>SALDO EM 31/12/2019</b>	<b>R\$</b>	<b>2.096.078,42</b>
----------------------------	------------	---------------------

## **CONSTRUÇÃO ABATEDOURO**

<b>SALDO EM 31/12/2019</b>	<b>R\$</b>	<b>68.000,00</b>
----------------------------	------------	------------------

# DÍVIDA FUNDADA

## PAVIMENTAÇÃO COHAPAR

SALDO EM 31/12/2019	R\$	942.865,02
---------------------	-----	------------

## PAVIMENTAÇÃO CRISTO REI

SALDO EM 31/12/2019	R\$	1.143.831,88
---------------------	-----	--------------

## PAVIMENTAÇÃO VILA MAGALHÃES E NA RUA JOACIR CAMPANHOLO NA CIDADE NOVA

SALDO EM 31/12/2019	R\$	1.131.000,00
---------------------	-----	--------------

# **DÍVIDA FUNDADA**

## **PAVIMENTAÇÃO**

**Montreal, Vila São José, Esplanada, Jardim Primavera e  
Novo Horizonte**

**SALDO EM 31/12/2019**

**R\$**

**5.051.892,16**

# DÍVIDA FUNDADA

## PRECATÓRIOS CÍVEIS (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO PARANÁ)

EMPENHOS PAGOS	R\$	878.668,96
----------------	-----	------------

## PRECATÓRIOS CÍVEIS (TRIBUNAL REG. TRABALHO DO PR)

EMPENHOS PAGOS	R\$	93.198,45
----------------	-----	-----------

# OUTRAS EXIGIBILIDADES

## PARCELAMENTO IMÓVEL LAPAPREVI

SALDO EM 31/12/2019

R\$

1.709.520,21

# RESULTADO PRIMÁRIO

## QUADRIMESTRE

### RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (1)

Receita Total (-) Aplicação

Financeira (-) Receita Operação

Crédito

R\$ 132.799.080,52

### DESPESAS PRIMÁRIA TOTAL (2)

(Total de Despesas Pagas)

R\$ 116.608.102,52

### RESULTADO PRIMÁRIO (1-2)

R\$ 16.190.978,00

# RESULTADO NOMINAL NO QUADRIMESTRE

DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	R\$	22.519.702,56
DEDUÇÕES	R\$	16.498.224,95
Ativo Financeiro	R\$	20.381.863,69
Haveres Financeiros (Dep. Judiciais)	R\$	22.668,21
(-) Restos a Pagar Processados	R\$	3.906.306,95
 DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	R\$	6.021.477,61



# PREFEITURA MUNICIPAL DA LAPA





**AUDIÊNCIA PÚBLICA 3º QUADRIMESTRE  
JANEIRO A DEZEMBRO 2019  
LAPA PREVI**

**RECEITAS CORRENTES**

**Receita de Contribuições**

<b>Contribuições Sociais(Servidores e Inativos)</b>	<b>R\$</b>	<b>5.478.299,12</b>
<b>Receita Patrimonial( Rend. Aplic. Financeiras)</b>	<b>R\$</b>	<b>16.739.204,29</b>
<b>Outras Receitas Correntes(Compensação Prev. entre RGPSS e RPPS)</b>	<b>R\$</b>	<b>1.035.073,53</b>
<b>SubTotal</b>	<b>R\$</b>	<b>23.252.576,94</b>



**AUDIÊNCIA PÚBLICA 3º QUADRIMESTRE  
JANEIRO A DEZEMBRO 2019  
LAPA PREVI**

<b>RECEITAS CORRENTES</b>		
<b>Receita de Contribuições Intra Orçamentárias</b>		
<b>Receita Contribuição (Patronal Servidor Ativo Civil, Amortização Passivo Atuarial e Parcelamento Débito)</b>	<b>R\$</b>	<b>11.267.160,68</b>
<b>Amortização Imóvel Lapa Preví</b>	<b>R\$</b>	<b>158.462,39</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>R\$</b>	<b>34.678.200,01</b>
<b>Interferência Financeira (Taxa Administração)</b>	<b>R\$</b>	<b>328.686,00</b>



**AUDIÊNCIA PÚBLICA 3º QUADRIMESTRE  
JANEIRO A DEZEMBRO 2019  
LAPA PREVI**

**DESPESAS CORRENTES**

<b>Aposentadoria e Reformas</b>	<b>R\$</b>	<b>12.344.218,18</b>
<b>Pensões</b>	<b>R\$</b>	<b>2.020.401,56</b>
<b>Salário Família</b>	<b>R\$</b>	<b>847,48</b>
<b>Diárias</b>	<b>R\$</b>	<b>17.465,00</b>
<b>Material de Consumo</b>	<b>R\$</b>	<b>14.999,79</b>
<b>Serviços de Consultoria</b>	<b>R\$</b>	<b>18.400,00</b>
<b>Outros Serviços de Terceiro Pessoa Física</b>	<b>R\$</b>	<b>1.213,49</b>
<b>Outros Serviços de Terceiro Pessoa Jurídica</b>	<b>R\$</b>	<b>105.082,96</b>
<b>Sub Total</b>	<b>R\$</b>	<b>14.522.628,46</b>



**AUDIÊNCIA PÚBLICA 3º QUADRIMESTRE  
JANEIRO A DEZEMBRO 2019  
LAPA PREVI**

**DESPESAS CAPITAL**

<b>Equipamento e Material Permanente</b>	<b>R\$</b>	<b>66.135,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>R\$</b>	<b>14.588.763,46</b>



**AUDIÊNCIA PÚBLICA 3º QUADRIMESTRE  
JANEIRO A DEZEMBRO 2019  
LAPA PREVI**

**RESUMO DA EXECUÇÃO  
ORÇAMENTÁRIA**

<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>R\$</b>	<b>23.252.576,94</b>
<b>RECEITAS CORRENTES INTRAORÇAMENTÁRIA</b>	<b>R\$</b>	<b>11.267.160,68</b>
<b>RECEITAS CAPITAL INTRAORÇAMENTÁRIA</b>	<b>R\$</b>	<b>158.462,39</b>
<b>DESPESAS CORRENTE</b>	<b>R\$</b>	<b>14.522.628,46</b>
<b>DESPESAS CAPITAL</b>	<b>R\$</b>	<b>66.135,00</b>
<b>SUPERÁVIT ORÇAMENTÁRIO</b>	<b>R\$</b>	<b>20.089.436,55</b>



**AUDIÊNCIA PÚBLICA 3º QUADRIMESTRE  
JANEIRO A DEZEMBRO 2019  
LAPA PREVI**

I

**DISPONIBILIDADE FINANCEIRA EM 31/12/2019**

**BANCOS CONTA MOVIMENTO E APLICAÇÕES**

<b>BANCO BRASIL FUNDO FINANCEIRO</b>	<b>R\$</b>	<b>24.982.739,91</b>
<b>BANCO BRASIL FUNDO CAPITALIZADO</b>	<b>R\$</b>	<b>33.783.963,48</b>
<b>CEF CONTA APLICAÇÃO</b>	<b>R\$</b>	<b>6.991.655,28</b>
<b>CEF REGIME CAPITALIZADO</b>	<b>R\$</b>	<b>34.535.303,24</b>
<b>CEF FLUXO DE CAIXA</b>	<b>R\$</b>	<b>4.329,00</b>
<b>CEF COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA</b>	<b>R\$</b>	<b>14.001.809,42</b>
<b>CEF TAXA ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>R\$</b>	<b>681.558,37</b>
<b>BANCO BRASIL INST PREV TERRENO</b>	<b>R\$</b>	<b>1.937.896,74</b>
<b>BANCO DO BRASIL ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>R\$</b>	<b>428.032,69</b>
<b>TOTAL</b>	<b>R\$</b>	<b>117.347.288,13</b>



# AUDIÊNCIA PÚBLICA

## TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2019.

ESTADO DO PARANÁ





# AUDIÊNCIA PÚBLICA

## TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2019.

ESTADO DO PARANÁ

### 1. PARÂMETROS E LIMITADORES LEGAIS

1.1 BASES DE CÁLCULO		
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (RCL) NOS ÚLTIMOS 12 MESES.	130.380.425,92	
RECEITA TRIBUTÁRIA E TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (RTTC) ANO 2018	100.726.015,14	
SUBSÍDIO DE DEPUTADO ESTADUAL DO PARANÁ (SDE) EM 2019	25.322,25	
SUBSÍDIO DO PREFEITO EM 2019	21.456,63	
1.2 LIMITES:	ÍNDICE	VALOR
1.2.1 PESSOAL	6% RCL	7.822.825,56
BASE LEGAL: LRF, ART. 20, III, a; CF, ART. 29-A, I; CF, ART.29-A, §1º	70% (RTTC X 7%)	4.935.574,74
1.2.2 VEREADORES	30% SDE <b>Subsídio Atual dos Vereadores</b>	7.596,67 <b>7.498,44</b>
BASE LEGAL: CF, 29, VI; CF, ART. 29, VII	5% RTTC	5.036.300,75
1.2.3 PRESIDENTE DA CÂMARA	< Subsídio do Prefeito <b>Subsídio Atual do Presidente</b>	21.456,63 <b>10.122,89</b>
BASE LEGAL: CF, ART. 37, XII		
1.2.4 GASTO TOTAL DA CÂMARA	7% RTTC	7.050.821,06
BASE LEGAL: CF, ART. 29-A, I		



# AUDIÊNCIA PÚBLICA

## TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2019.

ESTADO DO PARANÁ

### 2. DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL:

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA NOS ÚLTIMOS 12 MESES  
REFERÊNCIA DEZEMBRO/2019

R\$ 130.380.425,92

LIMITE MÁXIMO (ART. 20 DA LRF) LEGISLATIVO

R\$ 7.822.825,56 = 6%

LIMITE PRUDENCIAL (ART. 22 DA LRF)

R\$ 7.431.684,28 = 5,7%

DESPESA LIQUIDA COM PESSOAL (12 MESES)

3.998.485,91 = 3,07%

PERCENTUAL APLICADO 3,07%



# AUDIÊNCIA PÚBLICA

## TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2019.

### 3. DEMONSTRIVO DA DESPESA COM PESSOAL:

RECEITA TRIBUTÁRIA E TRANSFERÊNCIAS CORRENTES NO ANO DE 2018

R\$ 100.726.015,14

LIMITE DE DESPESA COM PESSOAL

R\$ 4.935.574,74 = 70% (DO 7% RTTC)

DESPESA LIQUIDA COM PESSOAL (SEM ENCARGOS PATRONAIS)

R\$ 3.425.999,99

PERCENTUAL APLICADO

48,59%



# AUDIÊNCIA PÚBLICA

## TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2019.

ESTADO DO PARANÁ

### 4. RELATÓRIO DAS DESPESAS DE JANEIRO A DEZEMBRO

NATUREZA DA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	ORÇADO	EMPENHADO	SALDO ORÇAMENTÁRIO
3.1.90.05.55	OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	1.000,00	0,00	1.000,00
3.1.90.11.00	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS – PESSOAL	4.300.000,00	3.418.541,09	881.458,91
3.1.90.13.00	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	410.000,00	348.393,11	61.606,89
3.1.90.91.00	SENTENÇAS JUDICIAIS	1.000,00	0,00	1.000,00
3.1.90.94.00	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	100.000,00	7.458,90	92.541,10
3.1.91.13.00	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	265.000,00	231.551,71	33.448,29
3.3.90.14.00	DIÁRIAS – PESSOAL CIVIL	100.000,00	93.592,50	6.407,50
3.3.90.30.00	MATERIAL DE CONSUMO	250.000,00	86.776,99	163.223,01
3.3.90.33.00	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	50.000,00	31.454,26	18.545,74
3.3.90.35.00	SERVIÇOS DE CONSULTORIA	5.000,00	0,00	5.000,00
3.3.90.36.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA FÍSICA	40.000,00	26.725,12	13.274,88
3.3.90.37.00	LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	101.000,00	58.400,16	42.599,84
3.3.90.39.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA	310.000,00	149.564,21	160.435,79
3.3.90.40.00	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	100.000,00	77.821,55	22.178,45
3.3.90.46.00	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	100.000,00	82.044,14	17.955,86
3.3.90.47.00	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	5.000,00	819,50	4.180,50
3.3.91.97.00	APORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DO RPPS	130.000,00	108.335,20	21.664,80
4.4.90.51.00	OBRAS E INSTALAÇÕES	1.000,00	0,00	1.000,00
4.4.90.52.00	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	230.000,00	18.357,00	211.643,00
4.4.90.61.00	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	1.000,00	0,00	1.000,00
	<b>TOTAIS:</b>	<b>6.500.000,00</b>	<b>4.739.835,44</b>	<b>1.760.164,56</b>



# AUDIÊNCIA PÚBLICA

## TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2019.

### 5. DISPONIBILIZAÇÃO DE RECURSOS 2019:

R\$ 1.760.164,56 – Devolução de Duodécimo

R\$ 21.481,94 – Rendimento da Aplicação

R\$ 550.821,06 – Não solicitado dos 7% de direito das RTTC de 2018

Total de Disponibilidades em 2019: R\$ 2.332.467,56



# AUDIÊNCIA PÚBLICA

## TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2019.

# COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO

Vereador	MARIO JORGE PADILHA SANTOS <b>Presidente</b>
Vereador	ACYR HOFFMANN <b>Membro</b>
Vereador	DIRCEU RODRIGUES <b>Membro</b>